



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Controlo e fiscalização dos custos do Metro Ligeiro e formação dos respectivos talentos

A Linha da Taipa do Metro Ligeiro custou mais de 10 mil milhões de patacas, e as despesas de operação e manutenção num período de 80 meses atingiram 5,88 mil milhões de patacas, valor que exclui os custos da electricidade e as diversas despesas de funcionamento da empresa do Metro Ligeiro. Essas despesas são avultadas, mas o número de passageiros é baixo. A recorrência de incidentes suscita dúvidas aos cidadãos. O Governo está a promover a construção das Linhas da Barra, de Seac Pai Van, do Posto Fronteiriço de Hengqin, e de Leste, e a sociedade espera que o Metro Ligeiro possa aliviar a pressão do trânsito terrestre de Macau. Mas, quanto às despesas, não se sabe se se procedeu a uma estimativa e a um planeamento global, e ao controlo e fiscalização dos custos, com vista a evitar que a RAEM tenha de injectar somas avultadas e imprevisíveis do erário público no Metro Ligeiro, como se se tratasse de um poço sem fundo.

Desde a entrada em funcionamento da Linha da Taipa, em finais de 2019, houve mais de dez avarias em menos de dois anos, o que deixou a população preocupada com a segurança. Numa recente conferência de imprensa realizada pelo Governo, em conjunto com a empresa do Metro Ligeiro, foi revelado que, após verificação, foram detectadas avarias no sistema, devido ao sobreaquecimento dos cabos de alta tensão, provocando instabilidade na tensão eléctrica, ocorrendo disparos. Assim, é necessária



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a substituição dos cabos eléctricos, obra que leva à suspensão do funcionamento de toda a linha do Metro Ligeiro por 180 dias. O que levanta dúvidas é que, durante a construção do Metro Ligeiro, foram despendidos muitos recursos na contratação de especialistas e consultores para a realização de estudos, e antes da sua entrada em funcionamento realizaram-se vistorias e vários ensaios. Será que este incidente tem a ver com a concepção, a falta de fiscalização especializada ou a execução defeituosa da inspecção prévia?

Segundo o Governo, as despesas em causa vão ser suportadas pelo fornecedor das carruagens e do sistema, mas a suspensão do funcionamento afecta a utilização dos serviços por parte dos cidadãos. Aliás, os honorários pagos pelo Governo à MTR, no valor de 5,88 mil milhões de patacas, são calculados com base em 80 meses. Quem é que vai assumir, afinal, a responsabilidade pelos prejuízos durante a suspensão? O Governo não pode apenas dar uma resposta simples. Segundo a MTR, só lhe compete assistir à empresa do Metro Ligeiro na operação e manutenção, e a substituição dos cabos eléctricos não é da sua responsabilidade. Mas, de acordo com a informação disponível, devido à falta de experiência na construção e operação do Metro Ligeiro em Macau, antes da respectiva entrada em funcionamento, o Governo tinha encarregado a MTR de proceder a testes e a ensaios, e a mesma é a principal entidade responsável pela manutenção e examinação do sistema de Metro Ligeiro, equipamentos e tecnologia em uso. Neste sentido, a mesma não terá alguma responsabilidade durante o processo? Assim, as autoridades devem proceder a uma investigação séria para esclarecer o público sobre a situação e, caso haja alguma negligência, devem imputar as devidas responsabilidades, com vista a salvaguardar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

os interesses públicos.

Por fim, embora se compreenda que o Metro Ligeiro seja algo novo em Macau e que muitas tarefas dependem dos recursos fora de Macau na fase inicial de operação, a longo prazo, as autoridades devem empenhar-se na formação de talentos locais, para que a empresa do Metro Ligeiro e o pessoal local dominem a tecnologia principal e adquiram experiência de operação, permitindo aos locais maximizar as suas mais-valias na área do transporte sobre carris e formar talentos diversificados, uma vez que os respectivos trabalhos devem ser liderados por uma equipa local no futuro.

Para acompanhar a situação, apresento a seguinte interpelação oral:

1. Quanto às avarias do Metro Ligeiro provocadas por problemas dos cabos eléctricos, o Governo deve proceder a uma investigação, para averiguar se houve negligência, esclarecer a sociedade e imputar as devidas responsabilidades. Vai fazê-lo? Além disso, o mesmo deve rever e inspeccionar globalmente as outras instalações de *hardware* e *software* do Metro Ligeiro, corrigindo, quanto antes, as falhas das outras linhas em construção, e evitando outros problemas que possam afectar as futuras instalações e o funcionamento do metro, e até causar prejuízos extras ao erário público. Vai fazê-lo?

2. As autoridades estão a planear e a construir as Linhas da Barra, de Seac Pai Van, do Posto Fronteiriço de Hengqin e de Leste. Segundo as suas previsões, a Estação da Barra poderá ser inaugurada e entrar em funcionamento em 2023. Será que o Governo já procedeu à estimativa e ao planeamento global dos custos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

construção e operação do Metro Ligeiro, bem como à sua divulgação atempada junto da sociedade, para evitar a impossibilidade de assumir os futuros encargos financeiros?

3. Quanto à formação de talentos, tenho vindo a apelar ao Governo para formar talentos locais, para estes dominarem as técnicas principais, a capacidade de gestão e a experiência. O Governo afirmou, perante a Assembleia Legislativa, que 88 por cento dos trabalhadores da MTR são residentes de Macau, dedicando-se a trabalhos técnicos. Mas, segundo muitos trabalhadores, muitos dos responsáveis pela gestão e pelo domínio das técnicas nucleares continuam a ser pessoas de fora de Macau. Assim, de que planeamento e planos concretos dispõem as autoridades para a formação de técnicos de alto nível e de especialistas na área do transporte sobre carris?

25 de Outubro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Sun lok**